

EDUCANDÁRIO ESPÍRITA SEMENTINHA DE LUZ -Eduseluz-

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

“EDUCAR E CUIDAR PARA APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS”



Samambaia – DF
Abril 2024

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	5
2. APRESENTAÇÃO	5
3. HISTÓRICO.....	6
3.2 Caracterização Física.....	7
3.3 A cronologia e atos de regulação do Eduseluz	8
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA	11
4.1 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade	11
4.2 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.....	11
5. FUNÇÃO SOCIAL.....	18
6. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA	18
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	19
7.1 Princípios Epistemológicos	19
Relação entre teoria e prática	19
Interdisciplinaridade e contextualização	19
Flexibilização	19
8. METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA.....	19
9. OBJETIVOS.....	20
9.1 Objetivo Geral.....	20
9.2 Objetivos Específicos	20
10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	22
10.1 Pedagogia Histórico-crítica e Psicologia Histórico-Cultural	22
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA	23
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA	25
12.1 Organização dos tempos e espaços.....	25
12.2 Relação escola – comunidade.....	25
Reunião de Pais.....	25
Eventos abertos à comunidade	26
12.3 Relação teoria e prática	26
12.4 Metodologias de ensino	26
12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados	26

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA.....	27
14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA.....	28
14.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	29
14.2 Articulação com o Currículo em Movimento.....	29
15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.....	29
16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA.....	30
16.1 Avaliação para as aprendizagens.....	30
16.2 Avaliação Institucional.....	31
16.3 Conselho de Classe.....	31
17. PAPEIS E ATUAÇÃO.....	32
17.1 Coordenação Pedagógica.....	32
17.2 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	32
17.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	32
18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	32
18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação.....	32
19.1 Gestão Pedagógica.....	33
19.2 Gestão dos Resultados Educacionais.....	33
19.3 Gestão Participativa.....	33
19.4 Gestão de Pessoas.....	33
19.5 Gestão Financeira.....	33
19.6 Gestão Administrativa.....	34
20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	34
20.1 Avaliação Coletiva.....	34
20.2 Periodicidade.....	35
20.3 Procedimentos/Instrumentos.....	35
20.4 Registros.....	35
21. REFERÊNCIAS.....	36
22. APÊNDICES.....	38
Direção Pedagógica.....	38
Secretaria.....	38
Coordenação Pedagógica.....	38
Professoras.....	39

Monitoras	39
Nutrição	40
Equipe de Cozinha	40
Equipe de limpeza.....	41
Portaria	41
Plano de ação da Coordenação Pedagógica	41
PLANOS DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	42
Gestão Pedagógica.....	42
Gestão dos Resultados Educacionais.....	43
Gestão Participativa.....	43
Gestão de Pessoas	43
Gestão Financeira	44
Gestão Administrativa	44
PROJETOS ESPECÍFICOS.....	45
23. ANEXOS.....	48

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Educandário Espírita Sementinha de Luz **Eduseluz**

Regional de Ensino: Samambaia

Endereço: QS 109, Conj. 06, Lote 01, Samambaia Sul, Distrito Federal

CEP: 72301-536

Telefone: 3359 7888 e 3459-9115

E-mail: seluz@seluz.org.br

Turnos de funcionamento: Integral (Matutino e Vespertino)

Facebook: Sociedade Espírita de Educação Semente de Luz

Código INEP: 53012160

Coordenação Regional de Ensino: Samambaia DF

Instituição Parceira: Secretaria de Educação do Distrito Federal

Nº Termo de Colaboração: nº 067/2023

2. APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político-Pedagógico – PPP é a identidade do Educandário Espírita Sementinha de Luz, nele estão estabelecidas as Diretrizes básicas e a Linha de ação de ensino e de atuação na comunidade escolar. Este documento foi elaborado num processo de construção coletiva, do qual participaram diretamente toda a comunidade escolar: equipe gestora, educadores, professores, estudantes, pais e comunidade e visa a organização do trabalho pedagógico escolar como um todo, em suas especificidades, etapas e modalidades e também supõe uma reflexão e discussão crítica sobre os problemas da sociedade e da educação em geral, buscando intervenções acerca da realidade. O processo de reelaboração do Projeto Político-Pedagógico ocorreu por meio de: reuniões com toda a equipe, Semana Pedagógica, questionários enviados aos pais, aos profissionais da escola, atividades pedagógicas com os estudantes, momentos de debates, estudos e reflexões.

Nessa perspectiva, esse documento apresenta as metas de trabalho, a organização pedagógica e os pressupostos teórico-metodológicos do Educandário Espírita Sementinha de Luz, denominado neste documento de **Eduseluz**, para o ano de 2024.

Em seu teor, o documento apresenta primeiramente a descrição histórica da Instituição e sua mantenedora, com a caracterização física, a cronologia e os atos de regulação. Em seguida aponta o diagnóstico da realidade da Instituição educacional com as características social, econômica e cultural da comunidade na qual a escola está inserida. Apresenta em seguida a Função Social da escola, a missão, os princípios orientadores da prática educativa, as metas e objetivo geral e específicos. Depois apresenta os fundamentos teóricos-metodológicos, a Organização Curricular, a Organização do trabalho pedagógico e a Metodologia de ensino. A seguir descreve a apresentação dos Programas e Projetos institucionais desenvolvidos no Eduseluz, a apresentação dos programas e projetos específicos e dos projetos desenvolvidos em parceria com outros órgãos do governo. a Em seguida apresenta o Desenvolvimento

do processo avaliativo. No capítulo seguinte apresenta os papéis e atuação do coordenador pedagógico e em seguida as estratégias específicas. Apresenta o processo de implementação do PPP e finaliza com o processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP.

3. HISTÓRICO

“ Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

Paulo Freire

3.1 Descrição histórica



O Eduseluz foi criado em 21 de outubro de 1996 com o intuito de proporcionar à comunidade de Samambaia, atendimento básico na área de educação, com atividade de creche e pré-escola para as crianças da comunidade.

Nessa época, Samambaia era constituída por populações de cortiços e inquilinos de fundo de quintal, transferidos pelo governo local para essa cidade. Não havia infraestrutura básica para os moradores, como rede elétrica, asfalto e escolas.

O Eduseluz veio com a proposta de SER-LUZ para essas crianças numa perspectiva de transformar vidas por meio da educação. Foi criado por um grupo de voluntários espíritas, engajados na educação que, metaforicamente, reconheciam as crianças como sementinhas do amanhã, uma visão que tem sido aprimorada ao longo dos anos, tendo em vista os estudos recentes acerca do desenvolvimento infantil e da visão de criança como um ser do presente, com um tempo de infância próprio, com todas as suas potencialidades.

Desde sua fundação, há 23 anos na comunidade, o Eduseluz tem sido referência de educação e compromisso com a comunidade local, um ponto de apoio para as famílias e um lugar privilegiado de troca de conhecimentos.

No decorrer da sua história, o Eduseluz contou como Diretoras: Maria Neves Ribeiro de Queiroz (psicóloga voluntária), Maria do Rosário (voluntária), Wildson Luiz Pereira dos Santos (um dos idealizadores do projeto -voluntário) e Maria Valdez de Lima, diretora atual (contratada).

O Eduseluz é mantido pela Sociedade Espírita de Educação Semente de Luz – Seluz, que é uma associação civil, de caráter filantrópico e beneficente, sem finalidade lucrativa ou econômica, com atividades nas áreas assistencial, educacional e cultural, fundada em 1988. Desde que foi fundada teve como presidentes: Ricardo Gauche, Wagner Siqueira Pinto, Luiz Carlos dos Santos, Wildson Luiz Pereira dos Santos (falecido), Silvana Marta Portieri, Tadeu Simão Santos Reis e atualmente Jeferson da Costa.

Na História do Eduseluz, estão listados os nomes de todos os gestores desde a criação da Instituição:

DIRETORA	PERÍODO
Maria das Neves Ribeiro de Queiroz	1996 a 1999
Maria do Rosario	2000 a 2005
Wildson Luiz Pereira dos Santos	2006 a 2008
Maria Valdez de Lima	2009 (atual)

No ano letivo de 2024 reiniciamos as atividades em um processo de acolhimento e escuta das crianças, profissionais e pais/responsáveis, com um olhar cuidadoso e atento aos desafios que o novo contexto escolar nos impõe. Identificamos novos desafios tais como: aumento no número de crianças sob investigação do Transtorno do Espectro Autista – TEA, crianças com Laudo de TEA, aumento do número de atendimentos individuais às famílias que procuram a escola para orientações, pais/responsáveis inseguros quanto ao comportamento da criança, indefinição do papel familiar em relação à escola, e crianças com déficit no desenvolvimento da expressão corporal e oral e no desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

3.2 Caracterização Física

O Eduseluz está situado na área urbana da cidade de Samambaia-DF, em um terreno de 2.784,65 m², com 1.192,22 m² de área construída contendo 03 Blocos:

- Bloco 1:

Administrativo/ Educação Infantil em dois pavimentos contendo: 01 Secretaria, 01 Sala de Coordenação Pedagógica, 01 Sala de Direção, 02 Salas Administrativas, 01 Banheiro infantil com 03 chuveiros e 03 vasos infantis, 01 Depósito de material de limpeza, 01 Lavanderia, 02 salas de aulas, 01 Sala de múltiplas funções, 01 Refeitório, 01 banheiro (contendo 02 vasos sanitários), 01 banheiro contendo 01 chuveiro, 01 banheiro adaptado; câmera de monitoramento nas salas de aula, corredores, área de circulação e nos parques num total de 32 câmeras.

- Bloco 2:

Educação Infantil contendo: 05 salas de aula, 01 refeitório infantil, 01 Cozinha, 01 Despensa, 01 Rouparia, 01 Área de serviço, 01 Refeitório para funcionários, 02

banheiros infantis, contendo 03 pias e 03 vasos em cada, 01 área de banho contendo 04 chuveiros, 01 banheiro para berçário contendo vaso, pias, banheiras infantis e trocador.

- Bloco 3: contendo 01 Salão de Reuniões.

Também possui:

32 câmeras de monitoramento nas salas de aula, corredores, entrada de pedestres, entrada de veículos e área de circulação; um estacionamento interno com capacidade para 12 veículos; 01 depósito de brinquedos, 01 pátio coberto com estantes e cantinhos com livros de literatura infantil e diversos brinquedos como: velotrol, gangorra, escorregadores; 01 mini-quadra coberta, 01 espaço com grama natural, chuveirão e tanque de areia, 01 campo com grama natural, 01 jardim com um pé de amora, um ipê amarelo, palmeiras e plantas e arranjos decorativos; 01 espaço cimentado coberto para circuito; um parque com grama sintética contendo 04 brinquedos de parque: 01 Castelo Medieval, 01 Playdog, 01 Castelinho, 01 Navio pirata.

3.3 A cronologia e atos de regulação do Eduseluz

11 de setembro de 1988 – Fundação da Sociedade Espírita de Educação Semente de Luz.

21 de outubro de 1996 Início das atividades no Educandário com 8 crianças, 01 professora, mais 02 funcionários e voluntários.

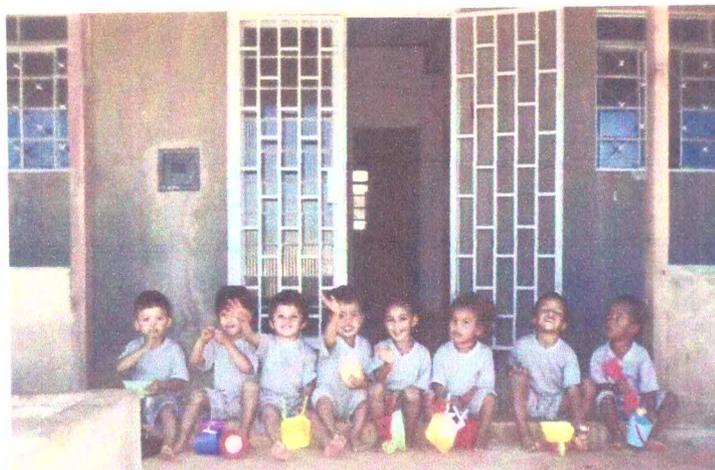


Foto: 1ª Turma - 1996

1997 a 2002: Obtenção de registros sociais. Ampliação das atividades do Educandário para 24 (vinte e quatro) crianças com manutenção por meio de recursos advindos de promoções e colaborações fraternas.

2003: Convênio com a antiga Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS/DF, convênio nº 02/2003, publicado no DODF nº 60 de 27 de março de

2003, atual Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano e Social – SEDHS/DF, para atendimento de 50 (cinquenta) crianças em idade de creche e pré-escola. Recursos de parceiros.

- . **2006 a 2008:** Aprovação de projetos assistenciais que viabilizaram a implantação dos programas educacionais da entidade.
- . **2009:** Assinatura do termo de convênio Tripartite (Secretaria de Educação, SEDEST, Convênio nº 044/2009, publicado no DODF em... e Instituição). Ampliação das metas com atendimento a 110 crianças (65 crianças mantidas pelo convênio com a SEDF e 45 crianças mantidas pelo convênio com a SEDEST). Recursos obtidos com parceiros.
- . **2010:** Convênio com a SEDF, Convênio nº 024/2010, publicado no DODF em 04 de março de 2010. Convênio com a SEDEST. Recursos obtidos com parceiros.
- . **2013** – Credenciamento pelo Conselho de Educação do Distrito Federal, publicado por meio da Portaria nº 193, de 25 de julho de 2013.
- . **2011 a 2017:** Parceria com a SEDF, Convênio nº 37/2013, publicado no DODF em 21 de janeiro de 2013, Convênio nº 33/2017, publicado no DODF em 23 de janeiro de 2017. Recursos obtidos com parceiros e promoções.
- . **2017 a 2023:** Termo de colaboração nº 146/2017, publicado no DODF nº 171, de 05 de setembro de 2017 e Termo Aditivo.
- . **2020-2021:** Publicação: Decreto nº 40.539, de 19 de março de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus; Decreto nº 40.583, de 1º de abril de 2020, e Decreto nº 40.817, de 22 de maio de 2020, que suspende as atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal; Portaria nº 129/SEEDF, que institui o Programa Escola em Casa DF, com o objetivo de ofertar conteúdos pedagógicos de forma remota – Plataforma Google classroom ou oferta de material impresso; Portaria nº 133/SEEDF, que dispõe sobre o regime de teletrabalho; Decreto nº 41.849, de 27 de fevereiro 2021, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19; Resolução nº 01/2021 – CE/DF, que dispõe sobre o planejamento pedagógico e administrativo para a retomada das atividades presenciais; Circular nº 15/2021 – SEE/SUPLAV, que dispõe sobre o retorno presencial das aulas em 28/06/2021.
- . **2022** - Recredenciamento pelo Conselho de Educação do Distrito Federal, publicado por meio da Portaria nº. 1.127, de 23 de novembro de 2022.

- **2023 – 2028** - Termo de Colaboração nº 067/2023, publicado no DODF nº 30, de 10 de fevereiro de 2023.
- **2024 – 2028** - Aditivo ao Termo de Colaboração nº 067/2023, publicado no DODF nº 43, de 04 de março de 2024.



4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

O Eduseluz está localizado na cidade de Samambaia Sul e encontra-se aproximadamente a 5 quilômetros de distância do centro desta cidade, onde existem bancos, grandes comércios, hospital etc. As ruas da comunidade são asfaltadas e possuem saneamento básico. Bem próximo à escola existe uma UPA – Unidade de Pronto Atendimento, onde a comunidade pode contar com atendimento de emergência 24 horas, no entanto, ainda existem muitas dificuldades quanto à falta de médicos em alguns momentos em que a comunidade procura este serviço. Há também nos arredores um CAP's – Centro e Atenção Psicossocial. Segundo relatos das famílias das crianças, existe, nas mediações da escola, um substancial uso de drogas lícitas e ilícitas, onde as crianças acabam tendo contato indireto (visual) com este tipo de situação.

Nas proximidades da escola existe uma igreja católica, algumas igrejas evangélicas com diferentes nomenclaturas. A comunidade conta com paradas de ônibus e sinalizações de trânsito básicas e que precisam ser melhoradas nas mediações da escola para a segurança das crianças. Próximo à escola existe também comércio, padarias e academias de ginástica.

4.1 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

Na cidade de Samambaia a maior parte das famílias informa ter nascido no próprio Distrito Federal, e o estado de origem mais reportado foi a Bahia, segundo dados da Codeplan (2018).

No que se refere à remuneração a renda domiciliar estimada foi de R\$ 2.553,90 e a renda per capita de R\$ 997,10 conforme dados da Codeplan (2018). Conforme a mesma fonte, em relação à educação e trabalho a pesquisa mostra que 35,7% da população com 25 anos ou mais tem o Ensino Médio Completo. Habitantes com nível superior completo representam 17,4%. Já o índice Sem escolaridade corresponde a 4,70%.

Além disso, mais da metade da população com 14 anos ou mais tem algum tipo de ocupação. Entre os trabalhadores que residem em Samambaia, 29,50% trabalham na região. Na área central de **Brasília** o índice chega a 28,8%, e em outras regiões, 41,70%.

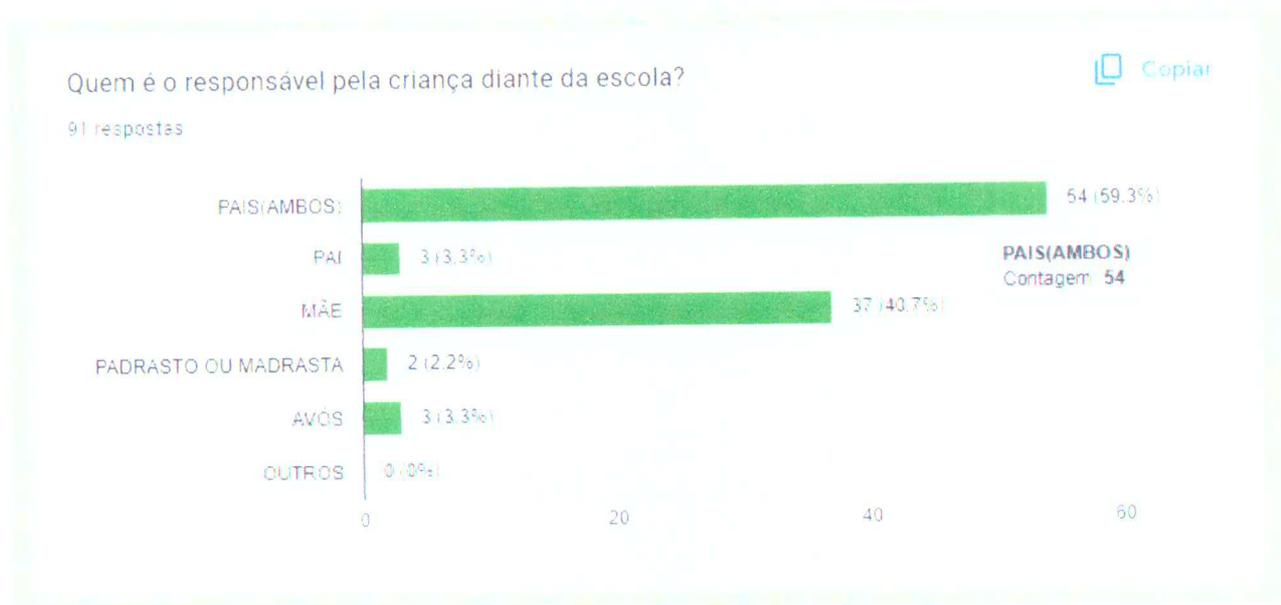
4.2 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.

Uma das diretrizes primeiras do Eduseluz é manter um processo de participação ativa das famílias, avaliando e sugerindo ações para a melhoria do atendimento à Educação Infantil.

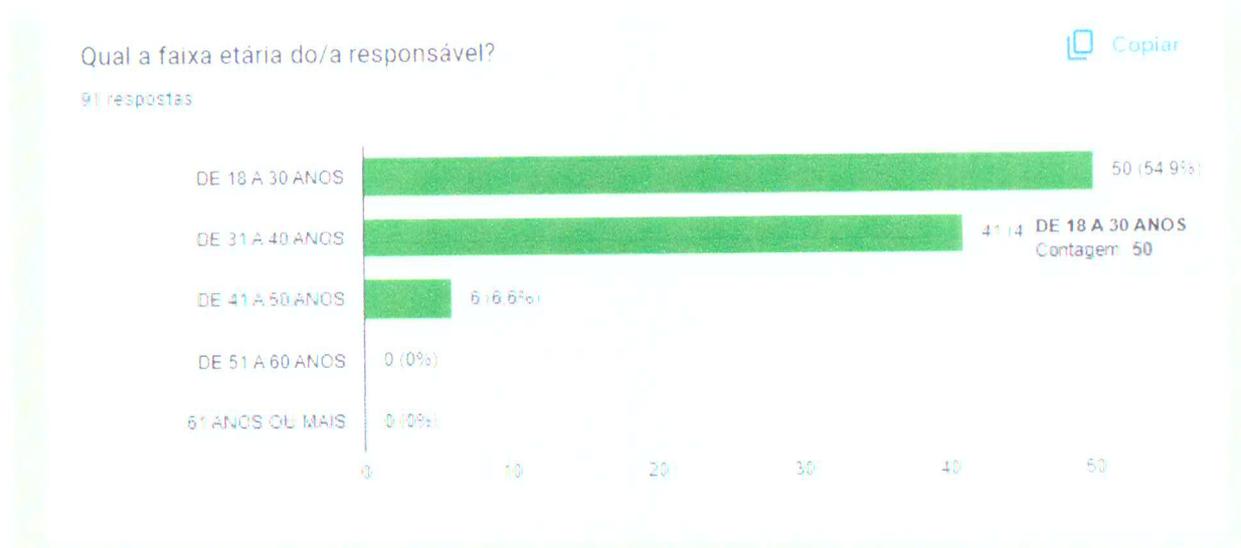
Nesse sentido, enviamos para as 154 famílias atendidas, por meio de Formulário – Google Forms, um Formulário com 24 perguntas, para um levantamento de informações e verificação do grau de satisfação da comunidade atendida.

Recebemos a devolutiva de 92 Formulários respondidos, o qual apresentamos abaixo um resumo com destaque para perguntas mais importantes.

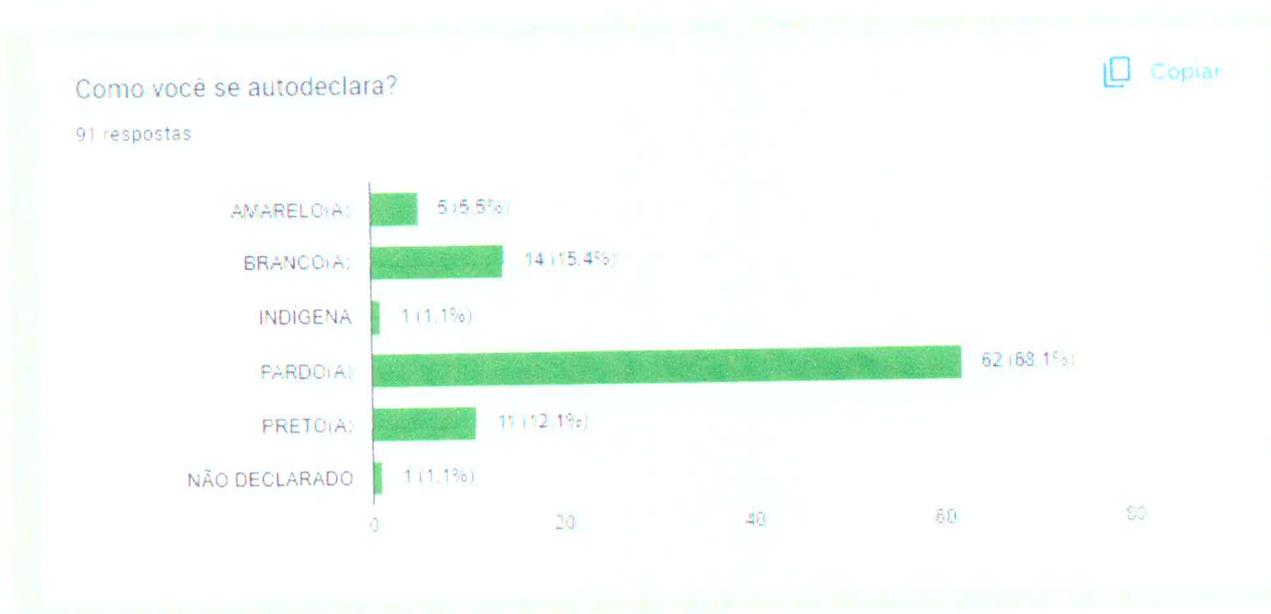
Na pergunta quem é o responsável pela criança na escola observamos que na maioria das respostas ambos são responsáveis.



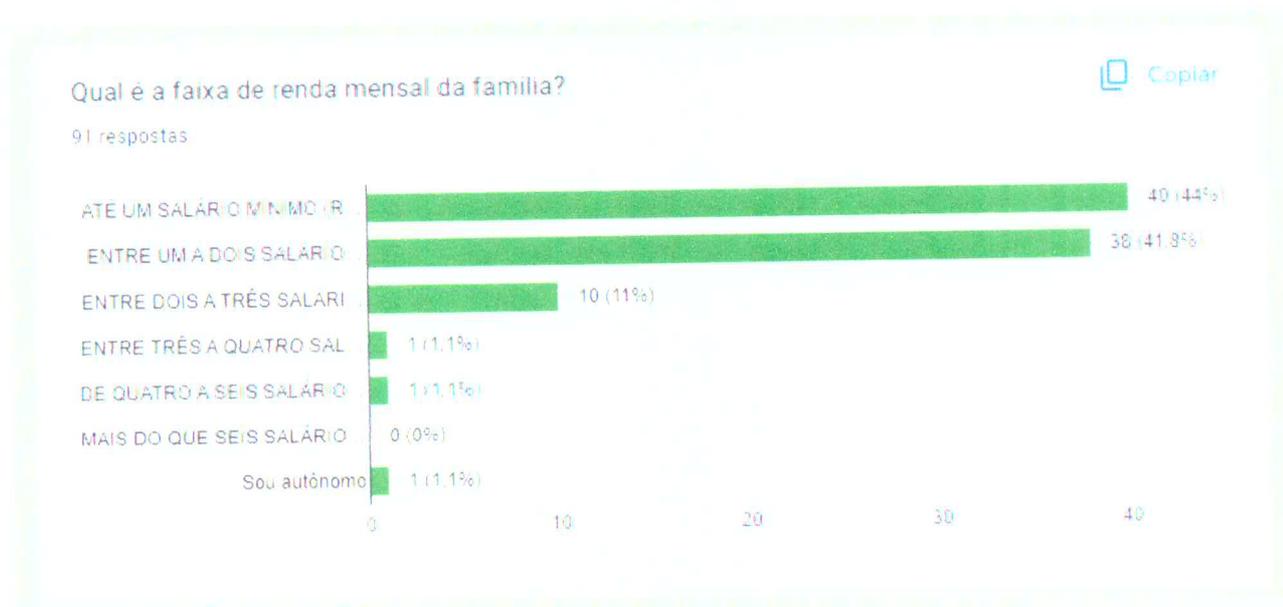
Na pergunta qual a faixa etária do responsável, obtivemos as seguintes respostas:



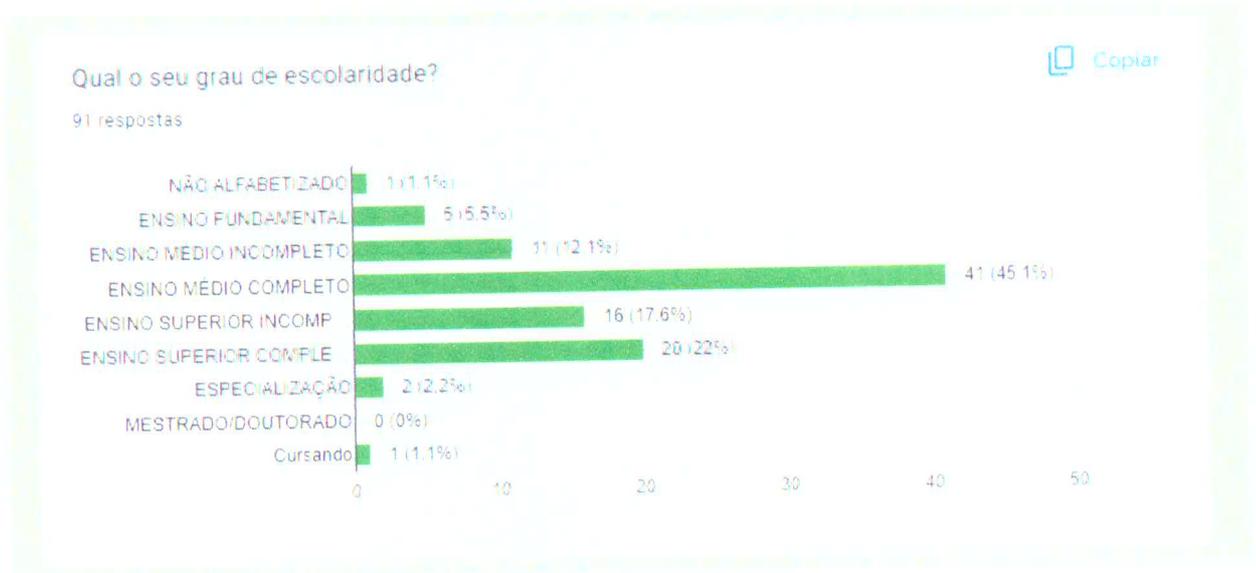
No que diz respeito à raça/cor da pele, mais da metade se autodeclara pardo/a.



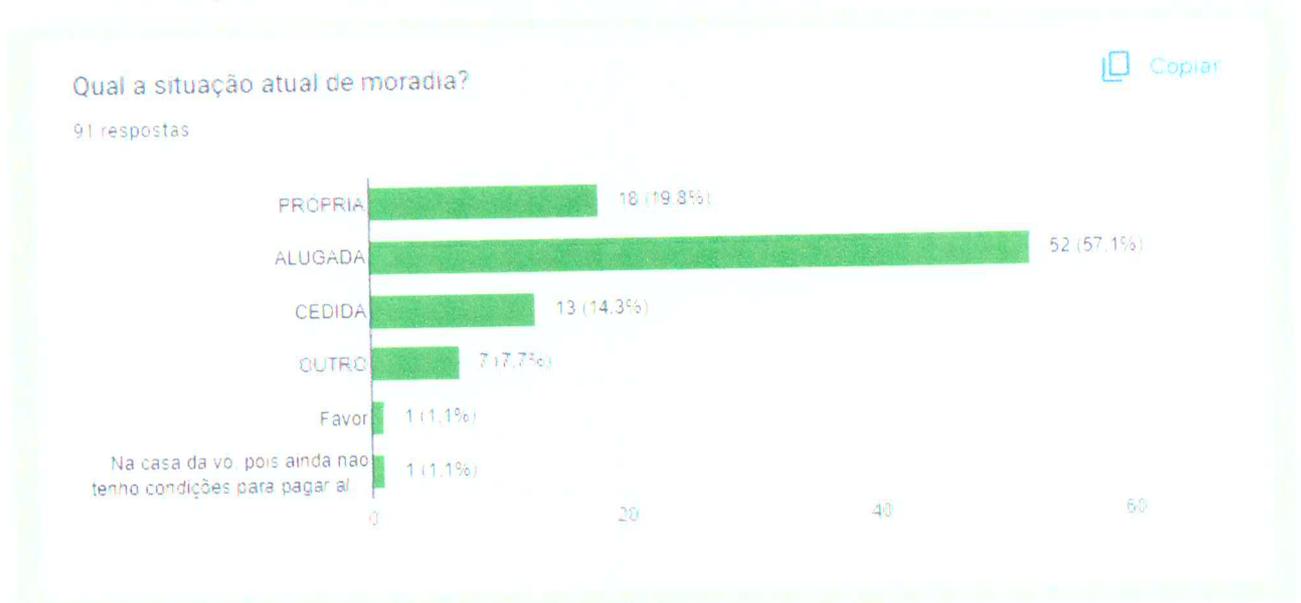
Quando perguntados qual a faixa de renda mensal a maioria recebe entre um a dois salários mínimos.



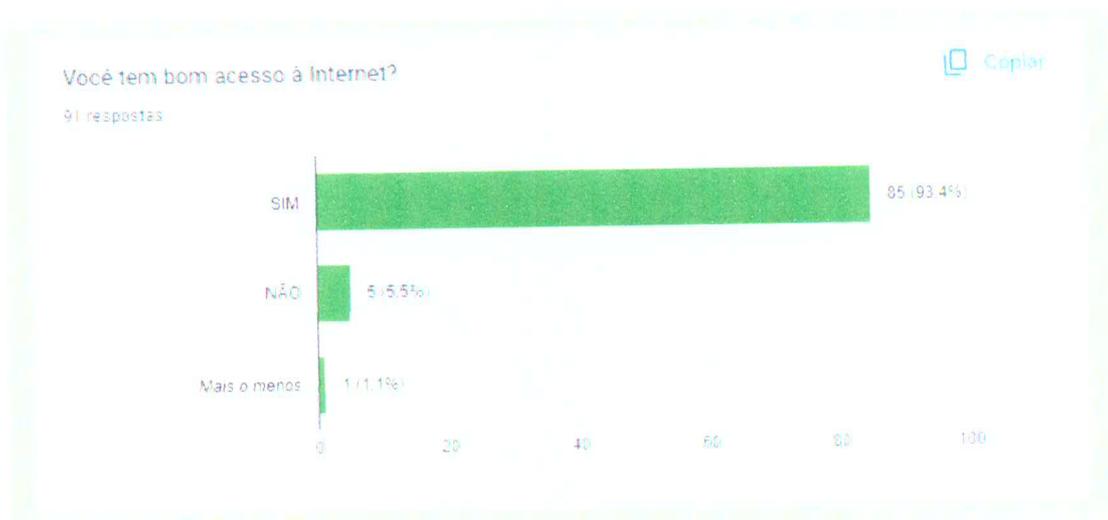
No que se refere ao grau de escolaridade, a maioria dos responsáveis possui o Ensino Médio completo.



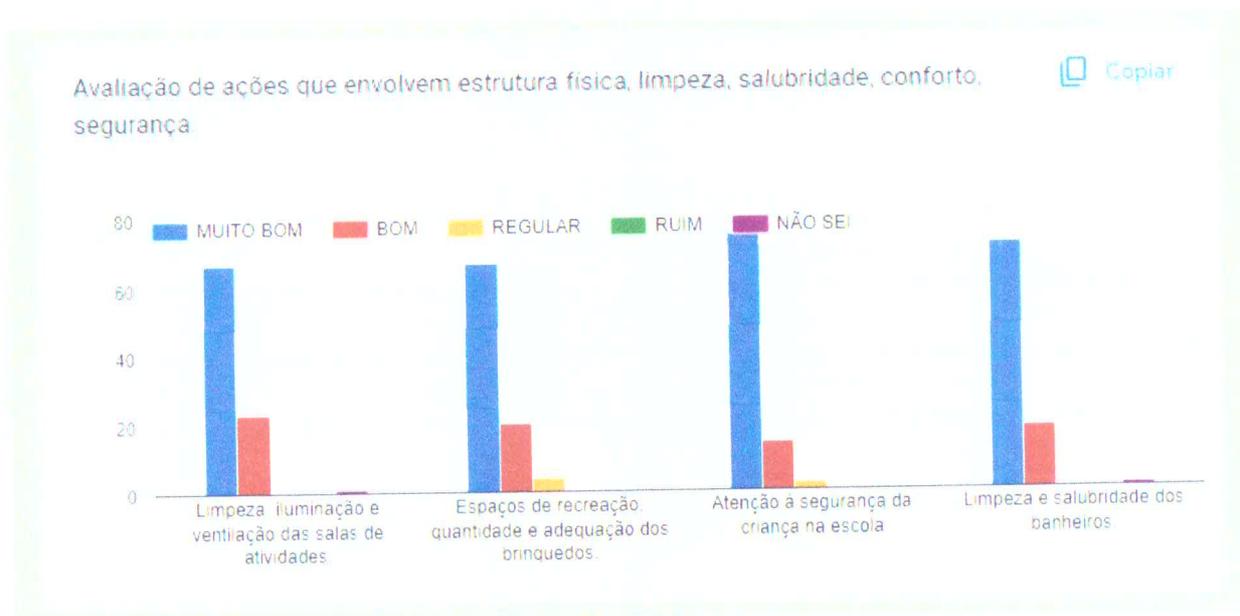
Em relação à situação atual de moradia a maioria dos pais mora de aluguel.



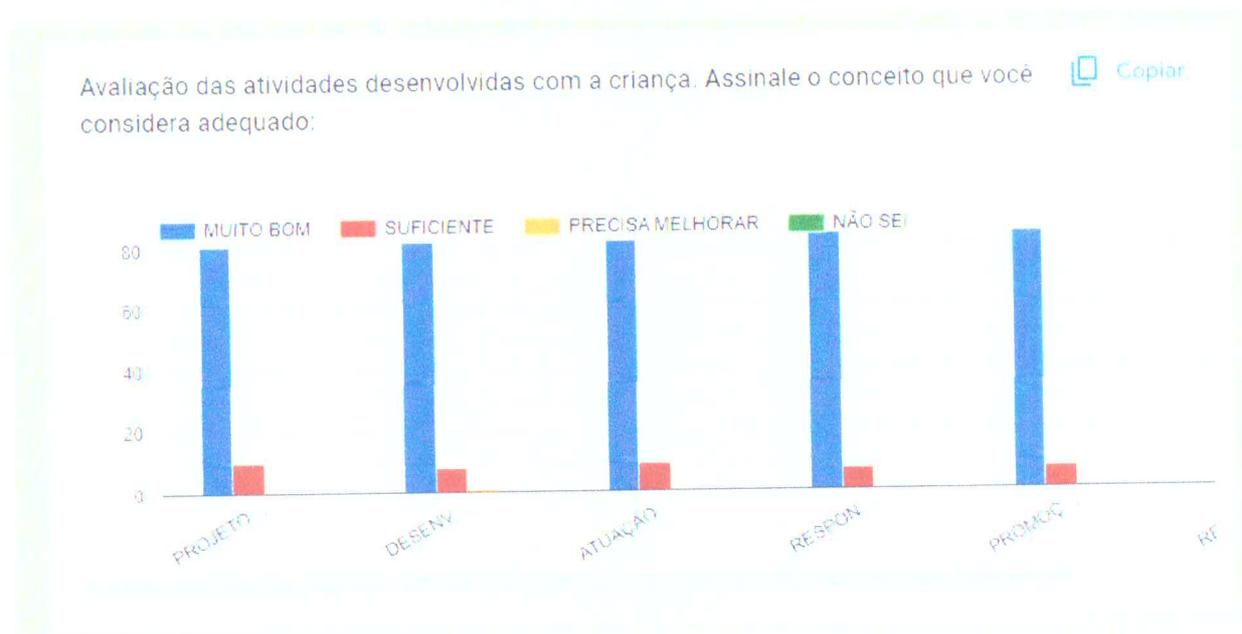
Em relação ao acesso a internet, a maioria tem bom acesso.



Em relação a avaliação da estrutura da Instituição,obtivemos as seguintes respostas.



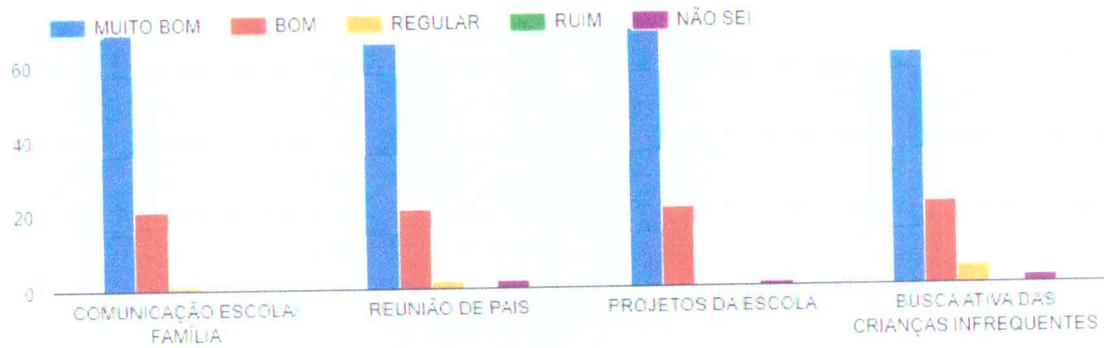
Atividades desenvolvidas com as crianças:



Projetos desenvolvidos pela escola.

Avaliação da qualidade das ações/projetos desenvolvidos na escola. Assinale o conceito que você considera adequado:

 Copiar

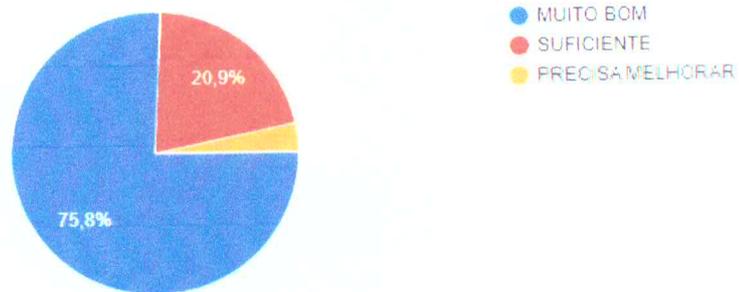


Participação da família na escola.

Como você avalia a sua participação/colaboração nas reuniões e programações da escola?

 Copiar

91 respostas



Verificamos também que a maioria dos pais dos estudantes atendidos são assalariados, ou seja, ficam o dia todo no trabalho enquanto seus filhos estão na escola. De acordo com o Manual de Procedimentos para Atendimento à Educação Infantil, da Secretaria de Educação do Distrito Federal, um dos critérios de pontuação para a matrícula da criança na rede de ensino é que a mãe ou responsável esteja trabalhando.

5. FUNÇÃO SOCIAL

“A escola não é só um prédio com parede e teto. É um ponto de encontro, de construção de conhecimento. É um espaço em que se articulam os diferentes grupos e possibilidades de se construir algo comum a partir das culturas, das pessoas e do território”,
Edneia Gonçalves.

O **Eduseluz**, tem como função social favorecer o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas da criança, capacitando-a a tornar uma cidadã, participativa na sociedade em que vive. Garantir a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores necessários à socialização e propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita, da ciência das artes e das letras, sem estas aprendizagens dificilmente a criança poderá exercer seus direitos de cidadania.

Acredita-se que a criança possa atuar como um ser crítico e participativo, que usufrua plenamente de suas possibilidades de apropriação do conhecimento sistematizado e historicamente produzido, em articulação com os diversos saberes, construindo e reconstruindo os significados do mundo, da natureza e da cultura, bem como inseri-la nas relações éticas e morais que permeiam a sociedade em que vive. Atentando-se à responsabilidade com a garantia e promoção da educação pública, inclusiva, democrática e laica que atue na constituição do protagonismo infantil e formação para e na cidadania.

6. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

O **Eduseluz** tem como missão favorecer o desenvolvimento integral da criança, como um ser crítico e participativo, que usufrua plenamente de suas possibilidades de apropriação e produção de significados do mundo, da natureza e da cultura; inserindo-a nas relações éticas e morais que permeiam a sociedade em que vive.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os princípios orientadores estabelecidos para orientar a prática educativa foram definidos em consonância com as Diretrizes Curriculares, o Currículo em Movimento a Constituição e a LDB vigentes.

7.1 Princípios Epistemológicos

Relação entre teoria e prática

Na prática pedagógica teoria e prática não podem ser tratadas isoladamente. A teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à construção da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática. O conhecimento é integrado, há uma visão articulada dos campos de experiência.

Interdisciplinaridade e contextualização

Esses princípios estimulam o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas.

Flexibilização

Esse princípio garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios das crianças, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum.

8. METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

O **Eduseluz** tem como metas para 2024:

- o atendimento integral de 10 horas diárias, de segunda a sexta-feira para 160 crianças de 1 a 4 anos;

- melhorar em 100% o atendimento escolar;
- garantir um atendimento de qualidade para os bebês, as crianças e seus familiares;
- estabelecer parcerias diversas de acordo com os princípios do **Eduseluz**.
- implementar programa de capacitação profissional e melhorar instalações e equipamentos da Instituição Educacional parceira.

9. OBJETIVOS

9.1 Objetivo Geral

Proporcionar o desenvolvimento humano na sua plenitude, em condições de liberdade e dignidade, respeitando e valorizando as diferenças, por meio dos Campos de Experiência. Conforme afirma o art. 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB): “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de *solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho*”.

9.2 Objetivos Específicos

- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo gradativamente a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua preservação;
- Vivenciar as práticas sociais e culturais articuladas com os Cinco Campos de Experiência: O Eu, o Outro e o Nós; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Traços, Sons, Cores e Formas; Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações; Corpo, Gestos e Movimentos.
- Conhecer e valorizar diferentes manifestações culturais, demonstrando atitudes de respeito, interesse e participação frente a elas;
- Promover uma educação equitativa e inclusiva;
- Brincar, expressando emoções sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- Oferecer atendimento diferenciado em jornada integral de 10 horas diárias de segunda a sexta;
- Oferecer alimentação diferenciada, de acordo com a necessidade nutricional de cada criança, em 5 refeições diárias;

- Atendimento a família por meio de reunião ou entrevistas visando o desenvolvimento integral e a parceria família e escola;
- Estimular as habilidades da criança por meio do desenvolvimento dos seus aspectos físico, social e afetivo;
- Desenvolver estratégias no processo de transição, para que a criança atinja na faixa etária correspondente ao período pré-escolar, o desenvolvimento possível e necessário ao bom desempenho na próxima etapa de aprendizagem;
- Promover a socialização da criança consigo e com o outro, permitindo o enriquecimento de suas experiências adaptativas por meio da brincadeira, atividades diversificadas;
- Registrar os momentos de aprendizagem por meio de fotos, exposições, apresentações, produção de vídeos;
- Propiciar oportunidades para a criança se expandir, estabelecer e desenvolver o seu relacionamento social;
- Possibilitar atividades para que a criança desenvolva habilidades de coordenação motora e viso-manual;
- Iniciar as crianças nas práticas sociais da leitura e da escrita, promovendo situações reais de leitura e escrita, de forma a proporcionar e estimular as funções específicas necessárias à aprendizagem da leitura e da escrita;
- Desenvolver a percepção temporal e espacial, tendo como consequência melhor ajustamento na sua conduta;
- Prevenir dislexias pelo diagnóstico oportuno das dificuldades de linguagem, coordenação visomotora, orientação espacial, discriminação visual e discriminação quanto ao esquema corporal;
- Propiciar atividades em que a criança sinta-se livre em realizar novas experiências, desenvolver atitudes de iniciativas, de cooperação e de cidadania;
- Garantir o princípio de co-participação, pelo qual a família, a escola e a comunidade trabalharão cooperativamente, visando ao desenvolvimento escolar e comunitário;
- Promover o cultivo do sentimento religioso, o aprimoramento moral e cultural da pessoa humana, conforme os princípios indissociáveis de cuidar e educar e os princípios cristãos;
- Criar um ambiente estimulador e afetivo adequado às características e necessidades das crianças, priorizando os aspectos de educação, cuidado, segurança e proteção, prevenção, relações interpessoais convivência saudável e integração social;
- Favorecer o desenvolvimento geral da criança e a formação de hábitos e atitudes; e
- Conscientizar os pais quanto ao seu papel e responsabilidade na educação dos filhos perante eles, à sociedade e à Deus de forma a tornarem-se agentes ativos dentro do processo educacional do Eduseluz.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

As concepções teóricas do sócio-construtivismo fundamentam as práticas pedagógicas do Eduseluz. Em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, essas concepções são articuladas e integradas com a Pedagogia Histórico-Crítica e com a Psicologia Histórico-Cultural.

Nessa perspectiva, reconhecemos a importância da criança como sujeito histórico de direitos, que se constitui e constroem aprendizagens a partir do acesso ao conhecimento sistematizado e historicamente produzido pela humanidade, por meio das relações sociais e da interação com seus pares, com a natureza, com os professores, tendo como pressuposto os saberes e experiências trazidos pelas crianças, num processo contínuo de humanização.

Assim, essa interação da criança com o meio e a vivência de situações de aprendizagem contribuem para que alcancem a “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento” (VIGOSTSKY, 2001), considerando a prática social como ponto de partida para o conhecimento científico.

Na concepção vigotskiana do processo de aprendizagem/desenvolvimento as práticas na Educação Infantil devem considerar os saberes das crianças (desenvolvimento real) e o que elas podem aprender com a ajuda do outro (desenvolvimento potencial).

10.1 Pedagogia Histórico-crítica e Psicologia Histórico-Cultural

As contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural são de grande relevância para o planejamento das ações educacionais, pois esclarecem sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Nessa compreensão os sujeitos “são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza” (Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos, 2014, p. 32).

Essas concepções teórico-epistemológicas buscam compreender o sujeito em contínua e ativa interação, pois ele se constitui considerando sua história pessoal e as questões culturais que o formam. Consequentemente, “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07).

O trabalho pedagógico compreende uma articulação dialética entre os saberes da prática social e o conhecimento acadêmico, reconhecendo os educandos no processo educativo. Dessa forma a

aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização (Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos, 2014, p. 33).

Nesse contexto, aprender vai além da simples retenção de informação, mas o sujeito passa a ser atuante no processo, numa construção consigo mesmo, com seu grupo e com a natureza da qual é parte.

Assim, o Projeto Político-Pedagógico da Educação Infantil deve:

considerar que a criança é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (DCNEI, 2009).

Desse modo o Eduseluz, tem o compromisso de fundamentar sua prática educativa sob a ótica sociointeracionista e histórico-cultural dos seus sujeitos.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

A organização Curricular proposta pelo **Eduseluz** reafirma o estabelecido na LDB para a Educação Infantil, que constitui a primeira etapa da Educação Básica (art. 29) e tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Para a organização de sua Proposta Pedagógica o Eduseluz tem como documento norteador o Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, tendo como eixos integradores o Educar e Cuidar, Brincar e Interagir.

O **Eduseluz** acredita que *Cuidar e Educar, Brincar e Interagir* vão impregnar a ação pedagógica de consciência, e estabelecer uma visão integrada do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitem a diversidade, o momento e a realidade peculiares à infância. *Cuidar e Educar, Brincar e Interagir* implica reconhecer que o desenvolvimento, a construção dos saberes, a constituição do ser não ocorre em momentos compartimentados.

O **Eduseluz** organiza o currículo por projetos, o que permite uma ação educativa de forma contextualizada, atual e, principalmente flexível, onde os Cinco Campos de Experiência são os meios para a promoção de situações desafiadoras que levem as crianças ao desenvolvimento. Os temas destes projetos são oriundos da escuta dos interesses expressos pelo grupo, da realidade escolar e familiar, da leitura realizada pelo professor a respeito de necessidades da turma e, ainda, podem surgir a partir da colaboração dos pais, que trazem sugestões, contribuições.

Para orientar o trabalho pedagógico, o **Eduseluz** reporta-se às orientações propostas no Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2014), buscando articular as práticas pedagógicas às diversas linguagens, compreendendo os eixos:

Eixos Transversais:

1. Educação para a Diversidade;
2. Educação para a Sustentabilidade;
3. Educação para e em Direitos Humanos;
4. Educação para a Cidadania.

Eixos Integradores:

1. Cuidar e Educar;
2. Brincar e Interagir

A organização Curricular do Eduseluz estrutura-se a partir dos Direitos de Aprendizagem propostos na BNCC: conviver, brincar, explorar, participar, expressar e conhecer-se. Desses Direitos emergem os Cinco Campos de Experiência.

- O Eu, o Outro e o Nós;
- Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação;
- Traços, Sons, Cores e Formas;
- Corpo, Gestos e Movimentos;
- Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Nesse sentido, o **Eduseluz** organiza esses cinco campos de experiência com base nos eixos e são trabalhados de forma integrada, relacionados entre si, a partir de projetos, para que a criança possa compreender a realidade na sua complexidade e enriquecer sua percepção sobre ela, bem como vivenciar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de cada Campo de Experiência, de acordo com a faixa etária.

O modo de organização das atividades proporciona à criança experimentar diferentes linguagens a partir do mesmo campo de experiência, como também viver situações de aprendizagens coletivas e/ou individuais.

Nesse intuito, são desenvolvidos vários projetos, de acordo com a faixa etária e observada a abordagem de forma transversal, que envolvem os seguintes temas: Educação Ambiental; Educação para o trânsito; Direitos das Crianças; Educação para a saúde; Higiene bucal.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

O **Eduseluz** acredita que para uma organização pedagógica de qualidade e satisfatória, é fundamental que seus profissionais tenham conhecimentos acerca do desenvolvimento infantil, contemplando todos os seus aspectos: cognitivos, afetivos, emocionais, sociais e motores. Além de ser o mediador entre o conhecimento e o sujeito que aprende, o professor deve estabelecer relações de troca de conhecimentos, de escuta e propor atividades desafiadoras às crianças de acordo com a etapa de seu desenvolvimento, estimulando-as a pensar de forma criativa e autônoma.

12.1 Organização dos tempos e espaços

A oferta da educação é em jornada integral, de 10 (dez) horas/diárias, de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, com carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar. A jornada integral é ininterrupta e compreende 50 horas semanais de atendimento.

12.2 Relação escola – comunidade

Reunião de Pais

A reunião de Pais e profissionais da educação acontece bimestralmente. Nessa ocasião são apresentadas as produções, o desenvolvimento das crianças,



suas aquisições e desafios.

Eventos abertos à comunidade

A comunidade participa ativamente dos eventos da instituição. Ao final de cada projeto pedagógico estudado, os pais são convidados para a culminância, encerramento das vivências e experiências realizadas.

12.3 Relação teoria e prática

Na organização do trabalho pedagógico do **Eduseluz** teoria e prática não são dissociadas. A teoria é essencial para compreender a realidade e guia a ação pedagógica a partir da análise crítica sobre a prática. A prática exige uma reflexão crítica e permanente do fazer pedagógico, de onde nascem idéias e criatividade que geram ações transformadoras.

12.4 Metodologias de ensino

A Proposta Pedagógica do **Eduseluz** tem por base o desenvolvimento da criança como integrante de um processo sócio-histórico, acreditando que a aquisição e a construção do conhecimento ocorrem na interação do sujeito com o meio, desenvolvendo uma educação sócio-interacionista, tendo como referência os estudos de Vygotsky que destacam no âmbito do desenvolvimento infantil, as contribuições do meio, a interação social e a dimensão histórica do desenvolvimento mental.

O **Eduseluz** acredita que a educação só pode ser considerada verdadeira se for uma educação que se refira à totalidade do ser humano e não somente voltada a um de seus componentes. Nesse sentido, o Educandário vê a criança como ser único, singular em suas particularidades e potencialidades, e acredita que é por meio da experiência vivida por cada indivíduo que se constroem as aprendizagens. Por isso, proporciona espaços nos quais todas as crianças possam conviver, desenvolvendo sentimentos sadios em relação ao outro, a si mesmo e ao conhecimento.

12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

Para a organização do trabalho pedagógico o Eduseluz, tem como suporte as Orientações Pedagógicas e o Currículo em Movimento – Educação Infantil da SEEDF, que propõe uma estrutura didática a partir dos Direitos de aprendizagem:

conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017);

Desses direitos de aprendizagem emergem os cinco campos de experiência que “constituem um arranjo curricular” considerando o conhecimento que cada criança traz, suas palavras, gestos, afetividade, olhares, expressões em prol de suas aprendizagens, organização de idéias e conhecimento do mundo e de si. As atividades são organizadas de forma que as crianças sejam instigadas a conhecer o mundo e capazes de compreender, criar e agir na sociedade.

Na Educação Infantil a oferta da educação é organizada em ciclos, constituindo-se no 1º Ciclo da Educação Básica, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças, sendo:

- Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses completos ou a completar até 31 de março;
- Crianças bem pequenas I e II: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses completos ou a completar até 31 de março;
- Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses completos ou a completar até 31 de março;

Atualmente o Eduseluz atende 160 crianças com realidade socioeconômica diversificada. As crianças são encaminhadas pela Unidade Regional de Educação Básica de Samambaia, onde passam por uma Ficha de Avaliação, conforme a Estratégia de Matrícula 2024. Esse quantitativo está distribuído da seguinte maneira: A partir da orientação do Currículo em Movimento do Distrito Federal, o Eduseluz já reflete sobre as novas possibilidades de organização curricular e atendimento, a partir das faixas etárias ampliadas, sendo:

SÉRIE	TOTAL DE TURMAS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES
BEBES	02	42
CRIANÇAS BEM PEQUENAS I	02	46
CRIANÇAS BEM PEQUENAS II	01	24
CRIANÇAS PEQUENAS I	02	48
TOTAL	07	160

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

Em consonância com as propostas da Secretaria de Educação do Distrito Federal, desenvolvemos os Projetos oriundos da Diretoria de Educação Infantil do Distrito Federal:

- Plenarinha da Educação Infantil;
- Projeto Brincar como direito dos bebês e das crianças;
- Projeto Alimentação;
- Projeto Transição;
- Dia Distrital da Educação Infantil;
- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)
- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016);
- Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas EU/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013);
- Semana de Educação para Vida (Lei Federal nº 11.998/2009);
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012);
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005);
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003).

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

O trabalho com a Pedagogia de Projetos também faz parte da organização pedagógica do Eduseluz. Os temas para esses projetos são oriundos da escola e dos interesses expressos pelas crianças, da realidade escolar e familiar, da leitura realizada pelo professor a respeito da necessidade da turma e, ainda, podem surgir a partir das colaborações dos pais, que trazem sugestões, contribuições. Alguns temas são fixos, sendo trabalhados todos os anos. Os projetos que mais se destacam são:

- Projeto Acolhimento e inserção;
- Projeto Família;
- Projeto Literatura;
- Projeto Cultural/Festa das Regiões

- Projeto Eduseluz – Uma história de amor e educação

14.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Os projetos específicos do Eduseluz são desenvolvidos de forma articulada com os objetivos do presente PPP que reconhece a criança como sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (DCNEI, 2009).

14.2 Articulação com o Currículo em Movimento

O **Eduseluz** acredita que a educação só pode ser considerada verdadeira se for uma educação que se refira à totalidade do ser humano e não somente voltada a um de seus componentes. Nesse sentido, o Educandário vê a criança como ser único, singular em suas particularidades e potencialidades, e acredita que é por meio da experiência vivida por cada indivíduo que se constroem as aprendizagens. Por isso, proporciona espaços nos quais todas as crianças possam ter seus direitos de aprendizagem garantidos, desenvolvendo sentimentos sadios em relação ao outro, a si mesmo e ao conhecimento.

Os objetivos de aprendizagem apresentados no Currículo em Movimento da Educação Infantil são trabalhados por meio dos projetos e tem como características principais transformar a criança em efetivo protagonista, fazendo-a descobridora de significados e transformando sua aprendizagem em ações adequadas. Essa forma de trabalho pedagógico estimula a socialização, a pesquisa e motiva a criança a descobrir-se como personagem central da pesquisa.

Nesse sentido os projetos são desenvolvidos pautando-se nos eixos especificados no Currículo em Movimento para a Educação Infantil, para os 5 (cinco) Campos de Experiência.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

- Em articulação com a Secretaria de Saude: Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza e Ação Educativa – Saúde Bucal: palestra e aplicação de flúor.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

Projeto Político-Pedagógico do **Eduseluz** tem por base o desenvolvimento da criança como integrante de um processo sócio-histórico, acreditando que a aquisição e a construção do conhecimento ocorrem na interação do sujeito com o meio, desenvolvendo uma educação sócio-interacionista, tendo como referência os estudos de Vygotsky que destacam no âmbito do desenvolvimento infantil, as contribuições do meio, a interação social e a dimensão histórica do desenvolvimento mental.

Os temas são trabalhados por meio de projetos e tem como características principais “transformar a criança em efetivo protagonista, fazendo-a descobridora de significados e transformando sua aprendizagem em ações adequadas. Estimula a socialização, a pesquisa e motiva a criança a descobrir-se como personagem central da pesquisa”

(Concepções e Práticas na Educação Infantil p.68)

16.1 Avaliação para as aprendizagens

O **Eduseluz** acompanha o desenvolvimento infantil das crianças por meio de observação direta do desempenho nas atividades específicas de cada criança, em relação a ela mesma e de registros em relatórios, numa perspectiva formativa. Na definição de Perrenoud (1999, p.104),

Observar é construir uma representação realista das aprendizagens, das condições, de suas modalidades, de seus mecanismos, de seus resultados. A observação é formativa quando permite orientar e otimizar as aprendizagens em curso sem preocupação de classificar, certificar, selecionar.

O registro é fundamental para o acompanhamento, levando em conta o desenvolvimento cognitivo, biopsicossocial e cultural, a individualidade, a formação de hábitos, atitudes e habilidades; é realizado a partir de levantamento inicial para obter as informações necessárias sobre o conhecimento prévio que as crianças possuem, para que o professor possa planejar a prática, definir os objetivos, selecionando materiais e conteúdos.

Esses relatórios devem ser elaborados de maneira que:

ao mesmo tempo que refaz e registra a história do seu processo dinâmico de pais, educadores e para a própria criança. Diria até mesmo que apontar caminhos possíveis e necessários para trabalhar com ela é o essencial num relatório de avaliação, não como lições de atitudes à criança ou sugestão de procedimentos aos pais, mas sob a forma de

atividades a oportunizar, materiais a lhe serem construção de conhecimento, sugere, encaminha, aponta possibilidades da ação educativa oferecidos, jogos, posturas pedagógicas alternativas na relação com ela (HOFFMANN, 2000, p. 53).

No Eduseluz o professor organiza as seguintes formas de registro:

- . Diário de bordo: um registro que contém as observações sobre cada criança – suas relações, interações, processos vivenciados em relação ao grupo (autonomia, participação, enfrentamento de dificuldades, etc...);

- . Outro registro que contém as análises e reflexões do educador quanto ao grupo de crianças considerando: as situações vivenciadas no cotidiano se foram significativas, como foram organizadas e apresentadas, o que faltou, o que poderia ser melhorado quanto à organização do espaço físico e do tempo; os acontecimentos relevantes do dia e que não constavam do planejamento: como foram encaminhados, e as facilidades e dificuldades sentidas pelo professor, seus conflitos e encaminhamentos, seus avanços em relação às situações anteriores, quanto ao seu trabalho (auto-avaliação).

- . RDIC (Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança): O professor elabora um relatório de avaliação semestral, transparente com uma postura pedagógica que privilegia o desenvolvimento individual das crianças, deixando de lado palavras (querido, meigo, cordial, fraco, desinteressado, relaxado,...), que nada dizem a respeito da construção do conhecimento de cada criança, face às situações e atividades propostas. Esse relatório tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expresso no Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF e não tem caráter ou finalidade seletiva e classificatória, e nem uma prática para avanço de estudo.

16.2 Avaliação Institucional

A avaliação Institucional no Eduseluz, destina-se a analisar a implementação de seu Projeto Político-Pedagógico para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar. Para tanto, conta com a participação de todos os envolvidos no contexto escolar, alunos, profissionais, pais e toda a comunidade escolar.

No Eduseluz a avaliação acontece por meio de um questionário aplicado aos pais no final de cada semestre, relacionados a todos os setores.

16.3 Conselho de Classe

No Eduseluz, o Conselho de Classe acontece por meio de registro em “livro ata”, do qual participam professores, equipe pedagógica e direção, momento em

que se reúnem para acompanhar, ampliar o conhecimento sobre a criança por meio da visão de diferentes olhares, bem como indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem das crianças.

17. PAPEIS E ATUAÇÃO

17.1 Coordenação Pedagógica

O trabalho do coordenador pedagógico engloba planejar, orientar e avaliar as atividades pedagógicas, visando à unidade e a qualidade do processo ensino-aprendizagem; Elaborar momentos específicos de formação para os profissionais da Instituição;

17.2 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Atender ao art. 16 da Seção IV do Regimento Escolar; orientar e formar os profissionais quanto a implementação do PPP; articular ações pedagógicas entre professores e equipe de direção garantindo o fluxo de informação; garantir que a coordenação pedagógica seja espaço de reflexão e ação da prática educativa; atender aos profissionais e famílias visando a melhoria do atendimento;

17.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Promoção de ações de formação continuada, no Eduseluz, na EAPE, em espaços previamente estabelecidos pela UNIEB/SAM, para professores, monitores e demais educadores do Eduseluz, em dias estabelecidos no Calendário Escolar, por meio de Fóruns de Coordenadores/Diretores, Dia de Formação, na coordenação pedagógica de professores e de monitores.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

O **Eduseluz** se preocupa com a frequência e assiduidade da criança ao longo do processo educacional. Utilizamos recursos humanos e tecnológicos para o controle de frequência. A comunicação com a família é facilitada por meio de grupo de Whatsapp, chamadas telefônicas e vídeochamadas. Em caso de faltas superior a cinco (5) dias consecutivos, a equipe de coordenação do **Eduseluz** entra em contato com a família para verificar o motivo das faltas e possíveis orientações e encaminhamentos.

18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

A fim de garantir o sucesso da trajetória escolar das crianças são realizados atendimentos agendados feitos pelo professor e Coordenação Pedagógica, para orientação e apoio da família, mesmo se tratando de bebês,

crianças bem pequenas e crianças pequenas e a implementação do Projeto de Transição, desenvolvido ao longo do ano no sentido de melhorar as aprendizagens e favorecer os avanços na trajetória escolar de cada criança. O momento de transição de casa para a escola ou de uma escola para outro, ou mesmo entre etapas pode se tornar um momento de conflito e até mesmo turbulento se não for acompanhado de um olhar sensível e pedagógico. Nesse sentido, algumas estratégias são necessárias nesse processo de transição, tais como:

- promover um clima de acolhimento às crianças que ingressam na escola, com olhar cuidadoso para as diferentes necessidades, bem como às famílias;
- Articular com a Escola seqüencial visitas mediadas por meio da Coordenação Pedagógica;
- Adequação dos espaços físicos;
- Manter um canal de comunicação com as famílias.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

19.1 Gestão Pedagógica

Propor a formação de professores e monitores; orientar e assessorar a prática pedagógica em suas múltiplas modalidades; orientar, acompanhar e monitorar as ações pedagógicas.

19.2 Gestão dos Resultados Educacionais

Propor ações para verificação das aprendizagens significativas das crianças da educação infantil; organizar reuniões junto às famílias para verificar o conhecimento da realidade escolar e dos conteúdos trabalhados.

19.3 Gestão Participativa

Proporcionar momentos de participação das famílias no cotidiano escolar sugerindo e avaliando junto à equipe; envolver todos os profissionais da escola nas ações educativas; promover a participação dos pais nos projetos realizados mensalmente; promover momentos de sugestões e avaliação da prática pedagógica pelos profissionais da Instituição; solicitar sugestões de temas para o desenvolvimento dos projetos; promover a participação das crianças no processo.

19.4 Gestão de Pessoas

Promover ações para melhorar as relações entre pessoas; promover um espaço de diálogo e participação; estabelecer relação de parceria e envolvimento com as atividades do Educandário;

19.5 Gestão Financeira

Compartilhar as ações de decisão referentes ao financeiro junto à equipe de gestão; administrar o recurso financeiro;

19.6 Gestão Administrativa

Gerenciar os recursos financeiros para aquisição de materiais e melhoria das práticas pedagógicas; ampliar os espaços físicos para atender a demanda da comunidade; buscar novas parcerias para melhorar e ampliar o atendimento; compartilhar as ações de decisão referentes ao financeiro junto ao grupo escolar;

Ações

Verificar os espaços existentes que precisam de melhoria; ouvir os profissionais em termo de demanda de ajustes e melhoria nas instalações; verificar e programar a construção de novos espaços; reunir os profissionais e pais para verificar as possíveis demandas; conscientizar os profissionais e toda a comunidade escolar sobre a conservação e uso econômico dos materiais;

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Educandário Espírita Sementinha de Luz tendo como objetivo a melhoria do seu atendimento e a qualidade na educação acredita que:

“A avaliação se constitui em um processo de busca de compreensão da realidade escolar com o fim de subsidiar as tomadas de decisões quanto ao direcionamento das intervenções, visando ao aprimoramento do trabalho escolar. Como tal, a avaliação compreende a descrição, a interpretação e o julgamento das ações desenvolvidas, resultando na definição de prioridades a serem implementadas e rumos a serem seguidos, tendo como referências os princípios e as finalidades estabelecidos no Projeto da Escola, ao mesmo tempo em que subsidia a sua própria redefinição (Sousa, 1995, p. 63).”

20.1 Avaliação Coletiva

O Eduseluz, bem como a Sociedade Espírita de Educação Semente de Luz, tendo como base a resolução nº 1/2006, de 21 de março de 2006, acreditam que a *“Avaliação é um instrumento indispensável para obtenção de informações que possibilitem aos profissionais da educação, aos pais e estudantes, oportunidades para analisar o trabalho desenvolvido com vistas à promoção do autoconhecimento e da melhoria da qualidade social da educação. RESOLUÇÃO Nº 1/2006, DE 21 DE MARÇO DE 2006.*

A avaliação é um processo de construção que acontece entre os vários atores envolvidos da comunidade escolar, de forma processual e contínua, semestralmente, por meio de questionários, conversas coletivas e individuais, desenhos das crianças e entrevistas.

“os professores são avaliados pelos estudantes, por seus pares, pelos técnicos e pelos dirigentes da escola. O diretor e outros profissionais são avaliados pelos estudantes; a infra-estrutura disponível é sempre analisada como fator que facilita ou dificulta o desenvolvimento das atividades; o currículo é objeto de apreciação, particularmente pelo corpo docente; as relações de trabalho e de poder são analisadas quanto ao seu potencial de promoverem não um clima favorável no contexto escolar.(Sousa, 1995, p.01)”

Tendo em mãos o resultado da avaliação, a Instituição utiliza esse instrumento para provocar mudanças, melhorar, afirmar valores, traçar metas e melhorar a qualidade da educação.

O **Eduseluz** propõe realizar momentos de avaliação de forma sistemática, contínua, diagnóstica, mediadora e cooperativa, tendo como base os objetivos propostos, respeitando as diferenças, valorizando a cooperação, a ética e o desenvolvimento do estudante com o intuito de investigar os avanços ocorridos no desenvolvimento de cada criança e no âmbito escolar, considerando as múltiplas competências e habilidades, olhando o indivíduo sob todos os aspectos, buscando conhecer sua história, o contexto em que está inserido.

20.2 Periodicidade

A implementação do PPP é avaliada no início e término do ano letivo.

20.3 Procedimentos/Instrumentos

Questionários, conversas coletivas e individuais, desenhos das crianças e entrevistas

20.4 Registros

Os registros são realizados por meio de fotografias, filmagens, trabalhos escritos, desenhos das crianças, das participações da comunidade escolar em reuniões e rodas de conversa.

21. REFERÊNCIAS

AZEVEDO. Lucinda (Org). **Concepções e Práticas na Educação Infantil**. 1.ed. Fortaleza: Editora IMEPH, 2019.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil**. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2009

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações sobre Convênios entre secretarias municipais de educação e instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos para a oferta de educação infantil**. – Brasília: MEC/SEB, 2009.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** (atualizada em 2018).

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. **Resolução nº 1/2006 – CEDF**.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para Educação Básica**. Brasília, 2008.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas**. Brasília, 2008.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica Projeto Politico-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**, 1ª.Ed – Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento do Distrito Federal. Educação Infantil**, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento do Distrito Federal. Educação Infantil**, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil**, 2019.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação na Pré – Escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança.** Porto Alegre: Mediação, 2000.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999

Maria Valderez de Lima
Diretora Pedagógica
Reg. MEC nº 591
Soc. Esp. Ed. Semente de Luz



Maria Valderez de Lima

Diretora Pedagógica

Reg. MEC nº 591



22. APÊNDICES

PAPEIS E ATUAÇÃO

Direção Pedagógica

Objetivos

Planejar, supervisionar e avaliar as atividades pedagógicas e administrativas; articular, liderar e executar políticas educacionais; traçar diretrizes de ação educativa responsabilizando-se pela unidade educacional.

Ações

Cumprir o estabelecido no Art. 7º da Seção II do Regimento Escolar do Educandário; melhorar a qualidade do atendimento, da estrutura da escola em 90%.; cumprir e fazer cumprir as leis do ensino em vigor, as determinações das autoridades competentes em 100%;

Avaliação das ações

Reunir os profissionais semanalmente/ Mensalmente para avaliações; avaliação individual e coletiva com o grupo escolar;

Secretaria

Objetivo

Atender a comunidade escolar, organizando a documentação e cuidando para que seja dado suporte à direção e ao corpo docente, bem como atender de forma cordial e respeitosa todas as famílias; organizar a escrituração de todas as crianças e funcionários do Educandário;

Metas

Atender ao art. 10 da Seção III do Regimento Escolar; melhorar em 100% o atendimento escolar, buscando facilitar o acesso às informações e à documentação da secretaria;

Ações

Atender ao art. 11 da Seção III do Regimento Escolar; atender a comunidade escolar,acompanhar e orientar a utilização dos diários e demais informações; manter os dados atualizados e informados sempre que for necessário ao setor competente da SEEDF.

Avaliação

Avaliação semanal/mensal ou sempre que necessário.

Responsável

Secretária escolar e equipe gestora.

Coordenação Pedagógica

Horário da Coordenação Pedagógica: de segunda a sexta-feira, das 13h30 às 14h30.

Objetivo

Planejar, orientar e avaliar as atividades pedagógicas, visando à unidade e a qualidade do processo ensino-aprendizagem; elaborar momentos específicos de formação para os profissionais da Instituição;

Metas

Melhorar a participação e envolvimento dos profissionais e família em 90%.; melhorar a participação das crianças em 100% nas atividades realizadas;

Ações

Atender ao art. 16 da Seção IV do Regimento Escolar; orientar e formar os profissionais quanto a implementação do PPP; articular ações pedagógicas entre professores e equipe de direção garantindo o fluxo de informação; garantir que a coordenação pedagógica seja espaço de reflexão e ação da prática educativa; atender aos profissionais e famílias visando a melhoria do atendimento;

Avaliação das ações

Nos momentos de coordenação pedagógica; nas reuniões com as famílias; no atendimento individualizado e coletivo; nas reuniões da equipe gestora

Responsável

Coordenadora pedagógica, professores, monitores e equipe gestora.

Professoras

Objetivo

Desenvolver as atividades docentes, com carga horária de 40h/semanais; proporcionar as crianças a formação necessária ao seu desenvolvimento e aprendizagem tendo como base o currículo em movimento, as orientações pedagógica e o Projeto Político-Pedagógico da Instituição;

Metas

Garantir 100% de participação das crianças nas atividades; garantir 100% do acesso aos campos de Experiência do Currículo.

Ações

Atender ao art. 63 da Seção I – Corpo docente, do Regimento Escolar; tratar igualmente a todos, crianças, famílias e demais profissionais, considerando a diversidade, sem reprodução dos estereótipos de gênero, etnia, credo religioso, convicção política e/ou filosófica e condições físicas e intelectuais.

Avaliação das ações

Nas coordenações, nas avaliações em grupo e semestralmente.

Responsável

Professoras, equipe gestora e coordenadora pedagógica.

Monitoras

Objetivos

Participar de formação; conhecer e executar atividades relacionadas ao Educar e Cuidar, Brincar e Interagir.

Metas

Auxiliar os professores em 100% das atividades; executar em 100% as práticas sociais e as atividades lúdicas no período vespertino.

Ações

Atender ao art. 18 da Seção IV do Regimento Escolar; auxiliar os professores; orientar e acompanhar os estudantes nos horários de higiene, almoço e sono; assegurar a realização de práticas sociais; realizar atividades referentes a sua função.

Avaliação das ações

Avaliação em conjunto professores e monitores na coordenação; avaliação junto a equipe de direção;

Responsáveis

Equipe gestora, coordenadora pedagógica e monitoras

Nutrição

Objetivos

Planejar, orientar e acompanhar as atividades de nutrição, visando o atendimento às necessidades nutricionais das crianças; planejar, orientar e supervisionar as atividades de seleção, compra, armazenamento, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observando as boas práticas higiênicas e sanitárias;

Metas

Estabelecer 100% de melhoria na qualidade da alimentação das crianças; atingir 100% do peso e crescimento de cada criança dentro de sua faixa etária; elaborar cardápios diferenciados e atrativos para a aceitação de 100% das crianças;

Ações

Atender ao art. 31 da Seção IV do Regimento Escolar; articular com a Direção e Coordenação pedagógica da escola para o planejamento de atividades lúdicas com conteúdo de alimentação e nutrição; elaborar e participar das ações relativas ao diagnóstico, avaliação e monitoramento nutricional da criança;

Avaliação das ações

Diariamente no que se refere às 05 (cinco) refeições. Semanalmente/Mensalmente nos demais casos;

Responsável

Equipe gestora, nutricionistas e profissionais da instituição.

Equipe de Cozinha

Objetivo

Propiciar aos estudantes uma alimentação saudável; elaborar cinco refeições diárias; manter uma alimentação diferenciada para estudantes com necessidades alimentares diferentes; realizar o reaproveitamento dos alimentos; promover a manipulação adequada dos alimentos;

Metas

Garantir 100% da alimentação saudável: garantir 0% de desperdício de alimentos; garantir 100% de aceitação dos alimentos;

Ações

Atender ao art. 33 da Seção V do Regimento Escolar; manter-se atualizados junto a nutricionista sobre receitas diferenciadas; observar os aspectos dos alimentos antes e depois de sua preparação, quanto a cheiro, cor e sabor; Cumprir as determinações da nutricionista no que se refere a alimentação.

Avaliação das ações

Sempre que necessário contando com a participação de toda comunidade escolar;

Responsável

Nutricionista , profissionais da cozinha e equipe gestora.

Equipe de limpeza

Objetivos

Manter e zelar pela conservação da higiene de todos os espaços da instituição; realizar atividades seguindo as normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente;

Metas

Melhorar em 100% da organização e limpeza do local

Ações

Atender ao art. 36 da Seção V do Regimento Escolar; realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias, áreas verdes e outras dependências da entidade e equipamentos sob sua responsabilidade;

Avaliação das ações

Reunião periódica com a equipe de limpeza.

Responsável

Equipe de limpeza, direção e coordenação.

Portaria

Objetivo

Receber a comunidade escolar com cortesia e zelar pela segurança dos estudantes e trabalhadores da unidade escolar; zelar pela segurança individual e coletiva, orientando as crianças sobre as normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes na Instituição;

Metas

Melhorar 100% a relação do porteiro com a comunidade escolar; garantir 100% de segurança aos frequentadores do local;

Ações

Atender ao art. 38 da Seção V do Regimento Escolar; atender e identificar visitantes; abrir e fechar o portão nos horários estabelecidos; controlar a entrada e saída de pessoas na Instituição durante o seu funcionamento.

Avaliação das Ações

Semanalmente, ou quando necessário; nas reuniões de equipe junto a direção; nas avaliações institucionais.

Responsável

Porteiro, equipe gestora e profissionais e comunidade escolar.

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Plano de ação da Coordenação Pedagógica

Objetivos

Planejar, orientar e avaliar as atividades pedagógicas, visando à unidade e a qualidade do processo ensino-aprendizagem; Elaborar momentos específicos de formação para os profissionais da Instituição;

Ações

Atender ao art. 16 da Seção IV do Regimento Escolar; orientar e formar os profissionais quanto a implementação do PPP; articular ações pedagógicas entre

professores e equipe de direção garantindo o fluxo de informação; garantir que a coordenação pedagógica seja espaço de reflexão e ação da prática educativa; atender aos profissionais e famílias visando a melhoria do atendimento;

Metas

Melhorar a participação e envolvimento dos profissionais e família em 90%.
Melhorar a participação das crianças em 100% nas atividades realizadas;

Avaliação das ações

Nos momentos de coordenação pedagógica; nas reuniões com as famílias; no atendimento individualizado e coletivo; nas reuniões da equipe gestora

Prazos

Durante todo o ano

Responsáveis

Coordenadora Pedagógica, professores, monitores e equipe gestora

PLANOS DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Gestão Pedagógica

Objetivos

Propor a formação de professores e monitores; orientar e assessorar a prática pedagógica em suas múltiplas modalidades; orientar, acompanhar e monitorar as ações pedagógicas.

Ações

Coordenações pedagógicas semanalmente; oficinas pedagógicas com os profissionais; estudos de caso; formação com profissionais de diversas áreas para o aprimoramento da prática pedagógica; elaboração de projetos escolares que atendam a realidade escolar.

Parcerias

Profissionais da Instituição; Equipe gestora; Parceiros da rede; Parceiros de Instituições particulares e voluntários;

Público

Profissionais da Instituição e famílias atendidas

Avaliações

Avaliação diária na coordenação das atividades realizadas; avaliação mensal dos projetos realizados; realização de avaliação feita pelas crianças sobre os projetos realizados.

Gestão dos Resultados Educacionais

Objetivos

Propor ações para verificação das aprendizagens significativas das crianças da educação infantil; organizar reuniões junto às famílias para verificar o conhecimento da realidade escolar e dos conteúdos trabalhados.

Ações

Organizar o trabalho pedagógico que favoreça o desenvolvimento de quase 100% dos estudantes; propiciar a participação efetiva dos pais nas reuniões/conselhos e avaliação.

Parcerias

Equipe gestora e parceiros voluntários

Público

Comunidade escolar

Avaliação

Nos encontros de coordenação pedagógica, nas reuniões da equipe gestora, nos encontros com as famílias.

Gestão Participativa

Objetivos

Proporcionar momentos de participação das famílias no cotidiano escolar sugerindo e avaliando junto à equipe; envolver todos os profissionais da escola nas ações educativas; promover a participação dos pais nos projetos realizados mensalmente; promover momentos de sugestões e avaliação da prática pedagógica pelos profissionais da Instituição; solicitar sugestões de temas para o desenvolvimento dos projetos; promover a participação das crianças no processo.

Ações

Realização de chás literários; piquenique com as famílias; participação das famílias nas culminâncias dos projetos; promover a participação efetiva dos pais nos eventos e vida escolar das crianças;

Parcerias

Equipe de direção, profissionais e voluntários

Avaliação

Durante todo o ano.

Gestão de Pessoas

Objetivos

Promover ações para melhorar as relações entre pessoas; promover um espaço de diálogo e participação; estabelecer relação de parceria e envolvimento com as atividades do Educandário;

Ações

Realizar momentos de integração entre os profissionais como café da manhã, aniversariantes do mês, lanches coletivos e outros; participação de

profissionais e famílias em todos os projetos realizados; atendimentos individualizados a profissionais, famílias; formação individualizada e coletiva.

Parcerias

Equipe gestora; parceiros voluntários; profissionais de diversos setores: psicologia, teatro, Acupuntura, passagem e outros.

Avaliação

Mensal ou quando se fizer necessário

Gestão Financeira

Objetivos

Compartilhar as ações de decisão referentes ao financeiro junto à equipe de gestão; administrar o recurso financeiro;

Ações

Decidir onde aplicar o recurso de forma correta; verificar as demandas vindo da comunidade escolar em relação ao recurso financeiro; comprar materiais necessários ao atendimento previsto no plano de trabalho;

Parcerias

Equipe gestora e Secretaria de Educação do Distrito Federal

Avaliação

Quando houver necessidade

Gestão Administrativa

Objetivos

Gerenciar os recursos financeiros para aquisição de materiais e melhoria das práticas pedagógicas; ampliar os espaços físicos para atender a demanda da comunidade; buscar novas parcerias para melhorar e ampliar o atendimento; compartilhar as ações de decisão referentes ao financeiro junto ao grupo escolar;

Ações

Verificar os espaços existentes que precisam de melhoria; ouvir os profissionais em termo de demanda de ajustes e melhoria nas instalações; verificar e programar a construção de novos espaços; reunir os profissionais e pais para verificar as possíveis demandas; conscientizar os profissionais e toda a comunidade escolar sobre a conservação e uso econômico dos materiais;

Parcerias

CDCA – Conselho da Criança e do Adolescente; empresas privadas; parceiros voluntários.

Público

Crianças, famílias e profissionais

Avaliação

Durante todo o ano, nas reuniões com as famílias, nas salas com as crianças e nas coordenações.

PROJETOS ESPECÍFICOS

PROJETO OBJETIVO	Projeto Acolhimento e Inserção Envolver as famílias que chegam à escola pela primeira vez num clima de acolhimento, segurança, cuidado e afeto; Incluir as crianças na construção do espaço e do tempo da escola (dinâmica); Acolher a singularidade de cada criança e incluí-las no desenvolvimento das situações planejadas; Mediar as experiências de vivência com os colegas;
PRINCIPAIS AÇÕES	Reunião com os pais; Entrega de um questionário para ser respondido sobre as preferências e situações das crianças para ser entregue aos professores; Passeio coletivo pelas dependências da escola; Organização do ambiente propiciando o acolhimento; Promover atividades diferenciadas: Dia da fantasia; dia fotografia; dia da história; massinha de modelar; No final do Projeto exposição de fotos e das atividades realizadas no período de acolhimento.
RESPONSÁVEL	Professor de cada turma
AVALIAÇÃO	Coordenação pedagógica e equipe gestora Por meio de registro de observação; No final do projeto com a participação dos pais; Pelos profissionais envolvidos no projeto e crianças
PROJETO OBJETIVO	Projeto família Favorecer o desenvolvimento integral da criança em sua relação de interação com o outro, com os pares, com a família; Compreender a história familiar de cada criança, suas relações, seus conflitos; Pesquisar a história pessoal de cada criança; Identificar e registrar dados importantes sobre a família de cada criança; Realizar momentos de participação da família nas atividades escolares
PRINCIPAIS AÇÕES	Comunicar a família por meio de cartinha na agenda sobre o projeto a ser trabalhado durante o mês, solicitando acompanhamento e participação da mesma nas atividades propostas; Valorizar a família como um todo, principalmente os idosos, fazendo entrevistas e trazendo-os a escola; Proporcionar momentos de interação dos pais com os filhos na escola (contação de histórias, troca de receitas, brincadeiras de



sua época);

Atividades realizadas pela nutricionista sobre alimentação saudável;

Exposição de objetos trazidos pelas crianças que refletem experiências e vivências das famílias;

Realizar a Culminância do projeto por meio de um Piquenique com as famílias, no espaço interno do Eduseluz (campo de grama natural). Cada família traz sua canga ou lençol, estende sobre a grama e degusta um café da manhã com a criança oferecido pelo Eduseluz, momento em que podem apreciar os relatos das professoras acerca do trabalho realizado no projeto. Ao final do piquenique, cada família é convidada a pintar uma tela representando esse momento.

**RESPONSÁVEL
AVALIAÇÃO**

Toda a equipe pedagógica

Avaliação realizada com as crianças, professoras e familiares após cada projeto

PROJETO

Projeto Literatura – Fi, Fa, Fo, Fão! Vamos vencer a bruxa e o dragão – A magia dos Contos de Fada

OBJETIVO

A educação infantil é uma etapa essencial na vida do ser humano, pois a partir dela ocorre a primeira interação com o ambiente escolar, momento pelo qual irá construir sua autonomia e autoconfiança. Nesse sentido, a leitura proporciona viagens incríveis e únicas na vida de cada criança.

**PRINCIPAIS
AÇÕES**

Comunicar a família por meio de cartinha na agenda sobre o projeto a ser trabalhado durante o mês, solicitando acompanhamento e participação da mesma nas atividades propostas;

Leitura de histórias apropriadas a sua faixa etária;

Envio da sacolinha literária todas as sextas-feiras.

Dramatização de histórias, confecção de livrinho de história;

Culminância realizada pelas crianças por meio de Baile de Máscaras.

**RESPONSÁVEL
AVALIAÇÃO**

Toda a equipe pedagógica

Durante a execução do projeto (coordenações pedagógicas) ou ao término do Projeto

**PROJETO
OBJETIVO**

Projeto Festa das Regiões

Enriquecer o conhecimento da criança quanto aos costumes das festas populares, ampliar seu repertório quanto às manifestações da cultura brasileira;

Despertar o gosto por algumas formas de expressão artística e cultural, como a música, a dança, o desenho e a pintura;

Estimular a criatividade e a imaginação por meio de atividades

PRINCIPAIS AÇÕES	<p>criativas relacionadas ao tema;</p> <p>Comunicar a família por meio de cartinha na agenda sobre o projeto a ser trabalhado durante o mês, solicitando acompanhamento e participação da mesma nas atividades propostas;</p> <p>Pesquisar as raízes culturais da família;</p> <p>Realizar atividades sobre o tema que envolva: música, dança, dramatizações, pintura, desenhos, brincadeiras;</p> <p>Pesquisar a culinária brasileira e realizar um dia de degustação de pratos típicos escolhidos pelas crianças;</p> <p>Organizar com a equipe da escola e crianças, a culminância do projeto com a Festa das Regiões. Essa festa tem um caráter pedagógico, é exclusivamente interna, da qual participam as crianças, seus familiares e os profissionais do Eduseluz, sem finalidade de venda de comidas e bebidas. Cada família recebe gratuitamente tickets, que podem ser trocados por comidas e bebidas típicas das festividades juninas/julinas previamente escolhidas pelas crianças.</p>
RESPONSÁVEL AVALIAÇÃO	<p>Toda a equipe pedagógica</p> <p>Durante todo o processo do Projeto</p>
PROJETO OBJETIVO	<p>Eduseluz – uma história de amor e educação</p> <p>Fortalecer o sentimento de pertença a esse espaço escolar, desenvolvendo sentimento de liberdade, alegria;</p> <p>Conhecer a proposta educacional do Eduseluz;</p> <p>Proporcionar atividades diferenciadas dentro da perspectiva de educação traçada pelo Eduseluz;</p> <p>Celebrar com toda a comunidade escolar, a história do Eduseluz;</p>
PRINCIPAIS AÇÕES	<p>Trabalhar temas específicos como:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) No Eduseluz eu BRINCO – proporcionar brincadeiras diversas no parque, quadra, sala de aula. b) No Eduseluz eu APRENDO - Promover atividades externas c) No Eduseluz eu faço ARTE – oficina de artes, cartões; d) No Eduseluz eu CANTO – atividades de musicalização, cantigas de roda, músicas populares; e) No Eduseluz eu me SOCIALIZO – culminância com a participação dos pais.
RESPONSÁVEL AVALIAÇÃO	<p>Toda a equipe pedagógica</p> <p>Durante a execução do projeto (coordenações pedagógicas) ou ao término do Projeto;</p>

PROJETO	Projeto Conhecendo a Magia do Natal
OBJETIVO	Incentivar as crianças a conhecerem a magia do Natal, estimulando a convivência fraterna e respeitosa, por meio de experiências e vivências relacionadas ao período natalino, época que traz sentimentos de amor, paz, solidariedade, colaboração, respeito às semelhanças e diferenças, de forma que as crianças construam relações permeadas por interações positivas e conheçam a magia do Natal traduzida nesses bons sentimentos que permeiam essa época.
PRINCIPAIS AÇÕES	<p>Comunicar a família por meio de cartinha na agenda sobre o projeto a ser trabalhado durante o mês, solicitando acompanhamento e participação da mesma nas atividades propostas;</p> <p>Pesquisar a cultura familiar acerca do tema Natal: se celebra, como celebra;</p> <p>Realizar atividades pedagógicas acerca do tema como: confecção de presente artesanal para troca (amigo secreto), confecção de símbolos natalinos compreendendo seus significados, criar um cartaz com a mensagem de Natal da turma, fazer biscoitos de Natal;</p> <p>Criar situações por meio de brincadeiras em que a criança compreenda valores como respeito, solidariedade, partilha, amor ao próximo;</p> <p>Realizar uma Gincana da solidariedade para arrecadar alimentos para famílias que estejam necessitando;</p> <p>Organizar com a equipe da escola e crianças, a culminância do projeto com a Festa de Natal;</p> <p>Organizar junto com as crianças a Festa de Formatura para as crianças que irão para outra escola; e a Confraternização com as crianças que irão mudar de etapa dentro da escola. A Festa de Formatura é realizada pela equipe de Direção e Professores, na qual as crianças vestem beca ou uma roupa similar e da qual participam os familiares das crianças, encerrando com um Lanche coletivo ofertado pelo Eduseluz. A Confraternização é realizada pela equipe de Direção e Professores, da qual participam os familiares das crianças, encerrando com um Lanche coletivo ofertado pelo Eduseluz.</p>
RESPONSÁVEL	Toda a equipe pedagógica
AValiação	Durante todo o processo do Projeto

23. ANEXOS

- Formulário de Pesquisa com respostas